



Trabalhos Científicos

Título: A Obesidade Infantil No Contexto Familiar

Autores: MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA - RS/UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS M.); FERNANDA DA SILVA ROSA BERTOTTI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES –URI FW); FRANCIELI CRISTINA SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA - RS); RÚBIA GARCIA DEON (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES –URI FW/GPENUTS); DIONARA SIMONI HERMES VOLKWEIS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES –URI FW/GPENUTS); TAÍS DE FÁTIMA SODER (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES –URI FW/GPENUTS); THAIS DA LUZ FONTOURA PINHEIRO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES –URI FW/GPENUTS); FÁBIA BENETTI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES –URI FW/GPENUTS); JÉSSICA CRISTINA DE CÉZARO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES –URI FW/GPENUTS)

Resumo: Introdução: A transição nutricional ocorrida nos últimos anos gerou um aumento na prevalência mundial da obesidade infantil, que interfere diretamente na qualidade de vida e saúde das crianças, que passam a ter repercussões dessa condição na vida adulta. Entende-se que a família possui papel decisivo nesse contexto, tanto em relação à genética quanto no modo de vida. Objetivos: Investigar a relação da obesidade infantil com o contexto familiar e possibilitar uma intervenção mais efetiva contribuindo para uma melhora da qualidade de vida no âmbito familiar. Metodologia: O estudo desenvolveu-se através de visitas domiciliares com aplicação de questionário estruturado, com informações socioeconômicas, histórico de saúde, introdução e consumo alimentar para o conhecimento do contexto familiar e a situação de saúde das crianças e suas mães. Realizou-se também a avaliação antropométrica das mesmas através de peso e estatura, utilizando-se como referência as curvas da OMS para as crianças. Ao fim proporcionou-se um encontro com todas as famílias para orientações nutricionais como forma de intervenção. Resultados: Foram avaliadas 12 crianças de ambos os sexos, previamente diagnosticadas com obesidade. A maioria das mães se encontrava em situação de obesidade ou sobrepeso antes, durante e após a gestação, o que reafirma o forte fator genético da obesidade. A maior frequência de consumo alimentar verificada, foi de pães e embutidos e a menor foi de legumes e verduras, situação esta atribuída à baixa renda de 10 das famílias. 9 crianças possuíam sinais de ansiedade e 1 já possuía problemas ergométricos devido à obesidade. Conclusão: Verificou-se que além do fator genético, o contexto familiar em que a criança se encontra pode ser um fator desencadeante da obesidade infantil, assim a família deve ser o foco principal no acompanhamento desta patologia pelos profissionais e serviços de saúde, reforçando-se a importância das visitas domiciliares para melhor compreensão da realidade.